

SANT'ANNA, Catarina. O canibalismo como metáfora no teatro de Michel Vinaver. Salvador, Universidade Federal da Bahia; Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas-PPGAC; Profa Dra Associada 4; Proex-Capes.

RESUMO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa pós-doutoral no Instituto de Estudos Teatrais (Université Sorbonne, Paris 3), denominada *Espaço, História e Imaginário no teatro de Michel Vinaver*, e cujas fontes referenciais provêm notadamente dos arquivos IMEC-Abadia de Ardenas-França. Trata-se de uma análise interdisciplinar do processo de criação de Michel Vinaver (1927) em seu texto dramático *L'Ordinaire (O Trivial)*; segundo nossa tradução, a sair em português), escrita em 1981 a partir de um *fait divers* de 1972; foi publicada em 1982, estreada em Paris em 1983, e entrou para o repertório da Comédie-Française em 2009. Para por em relevo o imaginário político-social de fundo antropológico deste dramaturgo que se torna também diretor teatral desde então.

Palavras-chave: Dramaturgia. Fait divers. Processo de criação. Canibalismo

RÉSUMÉ

Ce travail fait partie d'une recherche post-doctorale à l'Institut d'Études Théâtrales (Université Sorbonne, Paris 3) et nommée *Espace, Histoire et Imaginaire dans le théâtre de Michel Vinaver*, et dont les sources référentielles proviennent notamment des archives IMEC-Abbaye d'Ardenes-France. Il s'agit d'une analyse interdisciplinaire du processus de création de Michel Vinaver (1927) dans son texte dramatique *L'Ordinaire (O Trivial)*; selon notre traduction, à sortir, pour le portugais), écrite en 1981 à partir d'un fait divers de 1972, publiée en 1982 et créé à Paris en 1983, et entrée au répertoire de la Comédie-Française en 2009. Pour mettre en relief l'imaginaire social-politique sur fond anthropologique de ce dramaturge devenu aussi metteur-en-scène depuis alors.

Mots-clés: Dramaturgie. Fait divers. Processus de création. Cannibalisme.

Para responder em boa parte à pergunta-tema da reunião científica da Abrace em 2013 - "Arte da cena: a pesquisa em diálogo com o mundo", "relação com a sociedade atual", "efeitos, conseqüências, zonas e valores de impacto na vida acadêmica e para além dela", propomos expor o caso do dramaturgo e encenador Michel Vinaver, esse leitor voraz da imprensa escrita diária e, por vezes, também espectador atento de televisão. Fatos políticos, econômicos, culturais, de sociedade, *fait divers*, tudo é selecionado, recortado, colado em muitos cadernos seriados e, depois, estrategicamente agenciado numa dramaturgia que prima pela ironia e pela crítica arguta ao alternar o banal, o inquietante e o excepcional, mas sem pretensões proselitistas; apenas

oferecendo ao leitor certas ligações perigosas (um entrelaçamento, *entrelacs*, seu modo de escritura) entre as peças do quebra-cabeças informacional diário que logra desviar a atenção do que seria fundamental reter nesse fluxo. Nem militante, nem engajado, tampouco neutro ou indiferente, o autor se diz “alerta, no imediato do acontecimento”, desde a sua adolescência (teve que deixar a França e exilar-se com a família nos Estados Unidos, em 1941, fugindo do nazismo): “Escrever, é estar dentro do real, e o real é político, (...) estamos na *cit *, no mundo” (VINAVER, 2009, p. 25).

Quanto à metáfora da devora o humana de uns pelos outros, ela sempre esteve presente de diferentes maneiras em seu teatro, desde as micro-rela es familiares no dia-a-dia, até as macro-rela es políticas (colonialismo, guerras, golpes de estado, intrigas de gabinete) e econ micas (ascensão e queda empresarial, devora o de empresas locais por multinacionais, troca ilícitas de favores entre público e privado), passando pelas rela es amorosas e profissionais (competi o e descarte sobretudo) - como já deixei entrever em artigos em que tratei de outros aspectos da dramaturgia do autor (ver Sant’Anna, nas referências finais). Na obra *L’Ordinaire* [O Trivial], contudo, Vinaver se consagra a transformar um *fait divers* em grande alegoria teatral, na qual o canibalismo ganha foros de antologia, tamanho o espectro de situa es abarcadas nesse texto de 1981. Mas em que consiste o *fait divers*? Como Vinaver dele se apropria, ou seja, que opera es textuais estão em jogo? Para gerar que efeitos junto ao público?

O termo *fait divers* s  surge no último terço do século XIX, no jornalismo, mas liga-se a um fen meno que remonta ao século XVI, ou seja, a fatos extraordinários, inabituais, que irrompem no cotidiano inesperadamente e chocam uma sociedade – como crimes, escândalos, acidentes diversos, catástrofes, processos de amantes diabólicos, muta es genéticas, etc, tudo enfim que foge ao normal, causando espanto, estranheza, medo. Transmidi tico por excelência, atesta sua permanência através dos séculos, adaptando-se a novos suportes tecnológicos de informa o – desde a tradi o oral inicial para público de iletrados, ladeada pela transmissão em folhas soltas chamativas, de vocabulário grandiloquente, narrativas cruas, detalhes horríveis, e impressas grosseiramente, até   internete hoje. Influenciou o romance folhetim, o romance policial e até a grande literatura, penetrando no rádio, no cinema, na televisão. O tratamento jornalístico visa a engendrar um processo imediato de forte identifica o, de proje o do receptor, de como o, ao ficcionalizar o real - que dispensa contexto-, fantasmando-o. Esses “desvios da norma” soam como um sinal de alerta, cumprem um papel social de exemplaridade, catalizam medos latentes coletivos, não deixando margem para a atua o do espírito crítico.

De onde parte Vinaver e como opera seu trabalho dramaturgico? Adiantemos logo, que este consiste em inverter a lógica do g nero, com desdramatiza o, ironia, distanciamento, acúmulo de níveis de significa o, dissemina o do extraordinário, tornando-o um fato “ordinário” em sua essência, banalizando-o.

Este é o efeito de choque que o autor parece visar junto ao público: o inusitado torna-se familiar, e vice-versa; o canibalismo surge, assim, como sendo praticado todos os dias na vida ordinária; e o público tem no palco um espelho cruel de sua própria condição. De saída, saliente-se que o termo “ordinaire” significa em francês habitual, trivial, comum, banal, quotidiano, do dia a dia e, na culinária (motivo assíduo no teatro do autor, que ama cozinhar), remete ao prato comum, básico, de todo dia, sem surpresas, sem novidades. Bem outra, porém, é a realidade retratada, de todos os pontos de vista. Dois *faits divers* parecem motivar Vinaver: em 1981, o canibalismo praticado por um estudante de letras japonês, que desperta a memória para outro caso ocorrido em decorrência de um acidente aéreo na cordilheira dos Andes em outubro de 1972. Bastou a Vinaver substituir os personagens reais do acidente de 1972 (esportistas uruguaios indo da Argentina ao Chile) por um grupo de altos executivos americanos de empresa multinacional, em visita de negócios à América Latina dos ditadores militares Pinochet, Viola, Figueiredo, Gualtieri, etc, para venda em massa de casas pré-fabricadas para deslocar a população pobre urbana para as periferias das grandes cidades, para complicar o *fait divers* inicial.

Diga-se, para concluir essa pequena síntese do enorme problema proposto em nosso título, que o medo difuso de ser devorado, catalizado grosseiramente pela imprensa através do *fait divers*, é dissecado detalhadamente pelo texto vinaveriano (não somente este) sob ângulos assaz desagradáveis ao olhar do público; e nos remete – de forma crítica, porém, “a uma imagem de nós mesmos, feita de violência e paixão, de desejos e de medos, dessas pulsões elementares das quais nossa civilidade adquirida ao fio dos séculos tenta nos desprender, mas com as quais nossa face obscura parece deleitar-se” (DUBIED et LITS, 1999, p.3).

Referências

ARANTES, Silvana. “Stranded” revê acidente nos Andes. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 26 jan. 2008.

BANDERIER, Cristelle. Après les aveux de l’étudiant japonais: anthropologie et cannibalisme”. **Libération**, Paris, 18 jun. 1981.

CANTON, Olides. Os sobreviventes dos Andes – texto completo. <http://www.deolhoseouvidos.com.br/artigos/sobreviventes.htm>. Lido em 29 set. 2013.

C., J.-P. L’état d’exception est prolongé pour six mois. Le huitième anniversaire du putsch. **Le Monde**, Paris, [sd.]. Amériques. Chili.

COURNAUT, Michel. L’Heure de la vérité dans les glaces – L’Ordinaire, de Michel Vinaver, salle Grénier. **Le monde**, Paris, 16 mar. 1983.

DESPRES, Jacques. Le Général Galtieri annonce l'austérité et le rapprochement avec les États-Unis. **Le Monde**, Paris, 26 jan. 1981.

DESPRES, Jacques. En Argentine. Le gouvernement prescrit un traitement de choc pour une économie malade. **Le Monde**, Paris, 06 jan. 1982. Étranger, p. 30.

DESPRES, Jacques. Le général Viola se prononce contre une "démocratisation" trop rapide. **Le Monde**, Paris, 09 out. 1981.

DESPRES, Jacques. Brésil. Aureliano Chaves assume sans difficultés apparentes l'intérim de la présidence. **Le Monde**, Paris, 24 set. 1981.

DESPRES, Jacques. Argentine. Les partis devraient reprendre leurs activités l'na prochain – nous déclare M. Camillion, ministre des relations extérieures. **Le Monde**, Paris, [s.d.].

DESPRES, Jacques. Le général Galtieri affronte une situation économique et politique très difficile – "Homme Fort" de l'armée et président jusqu'en mars 1984. **Le Monde**, Paris, 24 dez. 1981, [s.]. Amériques. Argentine..

D.L. Issei Sagawa, l'étudiant cannibale a des antécédants psychiatriques. [s.] 30 jun. 1981.

DROIT, Roger-Pal. La tribu temporaire. Les survivants de la Cordillère des Andes. **Le Monde**, Paris, 10 maio 1974. Ethno-Sociétés.

DUBIED, Annik e LITS, Marc. **Le fait divers**. Paris, PUF, 1999.

FESQUET, Henri. Cherchant qui dévorer... **Le Monde**, Paris, 21-22 jun. 1981. Sociétés. Anthropologie, sacrifices humains et immortalité.

FIGUEROA, Jorge. Sobreviventes de acidente nos Andes lembram 35 anos da tragédia, in <http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2007/10/13/ult1807u40805.jhtm> . Lido em 29/09/2013.

FREED, Kennet. Pinochet's Chile intensifies policy of intimidation as a system of government. [s.d.] 07 jan. 1982.

KAMM, Henri. Vietnamese refugee, 15, tells tale of cannibalism. **New York Times**, Nova Iorque, 15-16 ago. 1981.

GRANGE, Bertrand de la. La condamnation du dirigeant syndical "Lula" à trois ans et demi de prison viserait à l'empêcher de se présenter aux élections. [s.], 22 nov. 1981. Amérique. Brésil.

<http://sobreviventesdelosandes.com>

<http://zerohora.clicrbs.com.br/RS/geral/pagina/40-anos-do-resgate-nos-andes.html>

http://youtu.be/dM6cy8A42_c Vídeo de 1h3), visto em 29/09/2013.

http://www.viven.com.uv/571/comficiarMangino_per_asp Lido em 29/09/2013

LE MONDE. L'agence TASS dénonce les "instincts antropophages" de Washington. Paris, 11 ago. 1981. Étranger. Diplomatie. p. 3.

LE MONDE. (de enviado especial a Trípoli). Les charmes de la vie quotidienne. Paris, 03-04 jan. 1982, p. 3.

LE MONDE. Six mille militaires vont être entraînés aux États-Unis. Paris, 24 dez. 1981. Amériques. Salvador

LE MONDE. L'Église reaffirme son rôle de défenseur de l'égalité sociale. Paris, 20-21 set. 1981. Amériques. Brésil.

LE MONDE. L'interdiction des partis politiques sera maintenue - déclare le général Pinochet. Paris, 13-14 set. 1981. Amériques. Chili.

LIBÉRATION. Issei Sagawa licencié es-lettres. Portrait. Paris, 18 jun. 1981.

LIBÉRATION. Trop beau pour être faux. Paris, 18 jun. 1981.

LIBÉRATION. Argentine: un général chasse l'autre. Paris, 14 dez. 1981.

LEBRUN, Jean. Vinaver rigoureux – un auteur rare. **La Croix**, [s.] 18 mar. 1983, p. 20. Culture.

LE ROUX, Monique. Le texte, l'avion et la chair humaine. **Quinzaine Littéraire**, Paris, N° 391, p. 27-28, 1-15 abril 1983.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Le Cru et le cuit**. Paris, Plon, 1964.

MAURLET, Michel. Vinaver cannibale – L'Ordinaire: indigestion dans la cordillère des Andes. **Valeurs Actuelles** [s.], p. APS. [s.d.]. Théâtre.

PASCAUD, Fabienne. L'Ordinaire, de Michel Vinaver, France Culture 14h. [s.], 13 ago. 1983, p. 67. Samedi Radio

PEZERIL, Daniel. Quand les enfants eux-mêmes "disparaissent". **Le Monde**, Paris, 26 nov. 1981. [s.] Amériques. Argentine.

VICHNIAC, Isabelle Plus de quarente personnes disparaissent chaque jour, in **Le monde, Paris**, 05 dez. 1981, [s.]. Amériques. Guatemala.

SANT'ANNA, Catarina: Para desmontar o sistema: a atualidade no teatro de Michel Vinaver. **Ouvirouer**, Uberlândia-M.G.UFU, n. 5, p. 54-60, 2009.

SANT'ANNA, Catarina. Teatro e "história imediata": o caso de Os Ajudantes de ordens (Les Huissiers), de Michel Vinaver, in PARANHOS, Kátia R. (org.) **História, teatro e política**. São Paulo: Boitempo, 2012. capítulo 11, p. 221-244

SANT'ANNA, Catarina. Teatro e história em Michel Vinaver: as estratégias poético-históriográfica de Ephigénie Hôtel (1959). In: **Anais Completos do XXI Encontro Estadual de História**, Anpuh Seção São Paulo, Seminário Temático N° 9 [História e Teatro].

Disponível

em:

<http://www.encontro2012.sp.anpuh.org/site/anaiscomplementares>

SANT'ANNA, Catarina. Métis grega e simulacro em "O programa de televisão" (1990), de Michel Vinaver. **Urdimento**, Florianópolis, nº 20, p. 141-150, set. 2013.

SANT'ANNA, Catarina. Vinaver à flor da linguagem: entre heranças vanguardistas e brechtianas. In: VINAVER, Michel. **Dissidente. O Programa de Televisão**. Tradução, apresentação e notas de Catarina Sant'Anna. São Paulo: EDUSP. 2007. p. 11-18.

SANT'ANNA, Catarina, Vinaver adverte In: VINAVER, Michel. **Dissidente. O Programa de Televisão**. Tradução, apresentação e notas de Catarina Sant'Anna. São Paulo: EDUSP. 2007. (capas internas)

T., P.-P.. Vinaver, l'homme à deux têtes. **Libération**, Paris, 16 mar. 1983.

VIGNERON, Jean. Buffet prolongé. **La Croix**, [s.], 18 mar. 1983, p. 20. Culture.

VINAVER, Michel,. **L'Ordinaire. Les Voisins**. Arles: Actes Sud, 2002. Théâtre complet 5.

VINAVER, Michel. Entretien, à Phillippe du Vignal. **Libération**, 16 mar. 1983.

VINAVER, Michel. Michel Vinaver metteur-en-scène. Entretien avec Évelyne Ertel. In: **L'Ordinaire**. Pièce en six morceaux.. Arles: Actes-Sud, 2009. Collection Babel N° 938. p. 237-253.

VINAVER, Michel. Michel Vinaver, dramaturge du réel. Entretien a Fabienne Darge. **Le Monde**, Paris, nº 1996, 24 out. 2009. p. 19-25. Le Monde 2, n. 258, Supplément.

ARTE DA CENA:
A PESQUISA EM
DIÁLOGO COM
O M U N D O

VII Reunião Científica
da ABRACE

27 a 29.outubro.2013
UFMG - Belo Horizonte



VINAVER, Michel (dir.). **Écritures Dramatiques** – essais d’analyse de textes de théâtre. Arles: Actes Sud, 1993

VINAVER, Michel, La Cordillère des Andes – Cahier de notes pour “L’Ordinaire”.
VNV 25.1 Archives Fonds Michel Vinaver, IMEC-Abbaye d’Ardenne, Caen-França.

VINAVER, Michel e JOUANNEAU, Joel, Au 59è étage de la Cordillère des Andes.
Révolution, [s.], 18 mar. 1983.